

239 - COMPORTAMENTO DOS HERBICIDAS IMAZAPYR E IMAZAMETH SOBRE UMA COMUNIDADE DE PLANTAS DANINHAS INFESTANDO A CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Alves, P.L.C.A.*; Kawaguchi, I.T.*; Piccin, C.H.*
Lusvarghi, H.**

*DBAA-FCAVJ/UNESP, 14870-000, Jaboticabal-SP. **Cyanamid do Brasil

O presente experimento foi conduzido na Usina Bonfim, Santa Ernestina-SP, com o objetivo de avaliar a eficácia e a seletividade dos herbicidas imazapyr¹ e imazameth² quando aplicados 40 dias antes do plantio da cultura da cana-de-açúcar. Os tratamentos constaram de duas doses do imazapyr (375 e 500 g i.a./ha), três doses do imazameth em mistura com espalhante³ a 0,25% v/v (125, 250 e 375 g i.a./ha) e um tratamento sequencial de glifosato⁴ e imazameth (1440 e 75 g i.a./ha), aplicados em pós-emergência das plantas daninhas. A aplicação dos produtos foi realizada com pulverizador tratorizado (trabalhando a 1500 rpm e primeira simples), munido de barra com 10 bicos TF 2,5 e regulado para um gasto de volume de calda de 200 L/ha. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com 7 tratamentos em 4 repetições. Na cultura foram realizadas avaliações de toxicidade (EWRC, 1964) aos 15, 30 e 45 dias após o plantio e na comunidade infestante foram realizadas avaliações visuais de controle (ALAM, 1974) de *Cyperus rotundus* e *Digitaria horizontalis* aos 30, 60, 90 e 120 dias após o plantio da cultura. O imazapyr nas doses testadas proporcionou excelente controle da tiririca e do capim-colchão até os 120 dias após o plantio da cultura, sendo que quando aplicado na maior dose causou toxicidade muito leve na cultura apenas aos 30 dias após o plantio. O imazameth nas doses de 125, 250 e 375 g i.a./ha proporcionou excelente controle das duas plantas daninhas estudadas, sendo que nas doses de 250 e 375 g i.a./ha resultou numa fitotoxicidade muito leve a leve apenas aos 30 dias após o plantio.

¹ Contain; ² Plateau; ³ Cicol; ⁴ Roundup.